

# CRUZEIRO DO SUL

Redacção: Collegio S. Jos.  
Administração: Lus J. da B. S. S. S. S.

ORGAN. HEBDOMADARIO.

Assigntur: Annu - 3000  
Numeros avulsos - 200 rrs

## CALENDARIO.

JUNHO.

- 18. Quarta. S. Marcos e Marcellino, Mart. S. Maria, Virg. Mari.
- 19. Quinta. S. Gervasio e Probasio, Mart. S. Juliana.
- 20. Sexta. S. Silverio, Pap. Mart. S. Flarentina, Virg.
- 21. Sabado. S. Luiz Gonzaga, S. Demetria, Virg. Mari.
- 22. Domingo. S. Paulino, S. Consorcio, Virg. m.
- 23. Segunda. S. Zeno: S. Edultra, Rainha.
- 24. Terça. S. João Bapt. S. Fausta

## MAIS UM JORNALINHO.

Mais um jornalzinho vem de pôr-se em evidencia, em nossa terra, o «Cruzeiro do Sul».

Dizemos jornalzinho, para bem caracterisar a pequenez do seu formato. Nasceu pontuado, a verdade, obdeendo ás condições restrictas pelas difficuldades materiaes que empacem a acção do nosso meio; entretanto, por isso mesmo, que desde o seu nascituro acclimata-se naturalmente aos elementos da discripção, é de prognosticar que a sua existencia prolongue-se e dilate-se, de par em par, por longos annos, com o desenvolvimento e expandão a que fór-se attendo, evolutivamente, a actividade material e intellectiva da terra-lageana.

Mais um combatente, portanto, que alça doirados coluburnos, que em-

## FOLHETIM.

### ODILIA.

A felicidade do duque da Alsacia fallavam apenas as alegrias paternaes.

Desejava com ardor um descendente e não cessava de o pedir ao céu. Um dia, ja desanimado, fez uma promessa: voltaria ao serviço do Senhor o filho ou a filha que por ventura lhe viesse. E a duquesa deu a luz em tão galante menina, baptizada com o nome Odilia. Mas o júbilo do paes não fora completo: Odilia nasceu cega. Formosissima, entretanto. A proporção que crescia, avnitavam-lhe os encantos e os predicados do coração.

Sem vista, formava ideias imperfeitas da natureza e do mundo exterior.

penha a humiposa e humanitaria clava do *struggle for life*. — a penha, para entrar na arena da lucta, difficilmas gloriosa, incrementa mas sublimem. a debater-se pelas conquistas de *evancement*, de *siele* pela conquista e dilatação de povos mudos ao eterno e famelico nomada — o Pensamento.

Mas dirão os intransigentes, os oberecados na cegueira de perpetua visão de preconceitos, de ideas archaicas, de regiões inconcru-nies, e fallaciosas — como degladiar, em tal arena illuminada pelas luzes do seculo final e postivada pelo seculo da electricidade que se desvendia, herentes cujos coluburnos não estejam de todo timpos do pó da estrada dos seculos que desapareceram na voragem do tempo, e que ainda façam remanescer as preunias da era do Christo — que aponta o céu?!

«Pela sciencia e pelo progresso», responde a divisa que trametez do estandarte em que symbolisa a cruzada que empreheudeu, o «Cruzeiro do Sul», accrescendo. Não ha progresso sem sciencia como não ha sciencia sem instrução religiosa.

Ideas antagonicas, irreconciliaveis, a religião e a sciencia... redarguirá os iconoclastas da alma, os feticheiros dos sentidos, os idolatras da materia.

A isto fallará o celebre naturalista inglez contemporaneo, o insigne professor Huxley:

Não deixava, porém, de rogar todos os dias ao Omnipotente que lhe permittisse contemplar as bellezas da criação. Por todas a sua piedade e confiança infantil!

O que ninguém esperava succeder: a bondade divina fez um milagre: Odilia ponde vêc. immensa a satisfação no olhar! E proprio do home n esquivar-se aos compromissos contrahidos e violar a palavra empenhada, uma vez atreçado o que ambicionara.

O fulgor dos olhos de Odilia realçara-lhe es attractivos. Mais de um joven senber aspirou possuil-a. Excelentes partidos se offerteram á filha unica do fidalgo opulento, que se arrependia a miúdo de a haver rotado ao celibato. Mas quando apresentou-se o Conde Adelfart, brilhante e alfo, a quem elle devia reconhec-

«A verdadeira sciencia e a verdadeira religião são duas irmanas gêmeas que não podem separar-se sem causar a morte de uma e outra. A sciencia prospera á medida que se liberta religiosa e a religião floresce na razão da profundidade e solidez scientifica desta base.»

As grandes obras realisadas pelos philosophos foram menos o fructo de sua intelligencia do que a direcção impressa a essa intelligencia por um espirito eminentemente religioso.

A verdade revela-se a sua simplicidade, ao seu amor, á sua sinceridade, á dedicação, muito mais do que á sua perspicacia logica.»

«A pouca sciencia pô-nos longe da religião, em quanto que a muita sciencia d'ella nos appróxima, para elle nos conduzir, disj. alguns o grau e philosophos inglez da antiguidade, o creador do methodo experimental e portanto o precursor, no seculo cognominado das luzes, Bacon.»

«Avante, p. d. o «Cruzeiro do Sul», na sua peregrinação a nova Palestina, com a cruzada em demanda do consorelo — a Evolução a Fé, ao Eterno a Sciencia.»

Augusto.

## Revista do Exterior.

### ALLEMANHA.

O tenente Hiler, fazendo uma ascensão na sua aeronave dirigivel, em-

mento, a pedir a mão de Odilia, não hesitou o Duque e concedeu-lhe a favor. A piedosa duquesa soube com horror que deveria casar-se. Em vão representou ao pai o perjurio e oppoz-lhe recu a formal.

Imperioso, o Duque recorreu á violencia.

Odilia fugiu então para a floresta vizinha, suppondo esconder-se. Menha caça o pai com seus laivos. Cega e esparvillada, saltava a virgem da montem muito. Vem perto os perseguidores e alto rochelo impede o passo a coitada!

Ja escuta a voz irada do Duque e dos criados, ja estes lançam-lhe as mãos.

Odilia se ajoelha, implorando a protecção de Deus. De repente o rochedo se abre, acolhe a fugitiva e se

Augsburg, foi victima de terrivel catastrophe.

Um rajão cahio sobre o globo, rebentando-o, cahindo o aeronauta, que li ou com as pernas quebradas.

O Imperador Guilherme II. mandou, per intermedio do presidente von Hartmann, cumprimentar cordialmente a digna Superiora Geral das Filhas de S. Isabel, a Irma Beaventura, por occasião do 50. anniversario da sua entrada na Ordem. Mandou-lhe ao mesmo tempo, como presente imperial, o precioso livro «Imitação de Christo», luxu eissimamente encadernado.

INGLATERRA.

Causou grande indignação o facto, de terem no Crystal Palace, cortado a faceo bafio do nosso insigne conjal Jota Santos Dumont. Todo o concerto é impossivel.

—Mais uma victima da aerostação a rta de ser o conhecido aeronauta inglez Edith Brooks.

Em Scheffeld, depois de ter effectuado diversas evoluções com o seu globo, deu-se, quando procurava a terra, serio desarranjo no motor, o que obrigou o aeronauta, para evitar uma catastrophe, lançar nã do para-quella.

Este, porém, não abriu-se com a preza rapidez, o que fez com que o infelizo Brooks, sem pnto de apoio na enorme altura de mais de 600 metros, cahisse pesadamente no solo, esmagalhando o cranio.

AUSTRIA.

A tradicional processão de «Corpus Christi», em Vienna, revestio-se de magnosa imponencia.

A aristocracia imperial, presidida pelo proprio Imperador Francisco José, acompanhou a processão, com a cabeça descoberta e um ctyio na mão.

FRANÇA.

A bordo do vapor «Brésil» foram embarcados aos 29 de Maio em Bordeaux os restos mortaes do infeliz aeronauta brasileiro Augusto Severo.

—Falleceu aos 27 do mez passado

lecha sobre ella.

Attonitos ficaram os espectadores.

A consciencia do Duque despertou: reconheceu que sua filha estava irrevogavelmente destinada ao culto e em voz alla jurou que se conformaria com a celeste decisão.

—Immediatamente reabriu-se o rochedo e Odilia sahio.

Para memorar o estupendo successo e em expiação do seu crime, erigiu o Duque da Alsacia um convento o de Odilia professou e viveo praticando virtudes. Depois do morta, foi posta entre os santos pelo Soberano Pontifice.

Afonso Celso.

o grande pintor flamandino Constant.

TRANSVAAL.

Todos os representantes das liberas assignaram com lord Milner e o general Buller Kitchener, no dia 31 de Maio, às 10 e meia horas da noite, um documento contendo as condições da capitulação das tropas boers. O telegramma, annunciando a assignatura das preliminares da paz, produzio em Londres entusiasticas manifestações.

Uma multidão immensa espalhou-se pelas ruas, agitando bandeiras, dando vivas, dançando e balendo-se com confetti e pennas de pavão.

Revista do Interior.

PERNAMBUCO.

Serã installados, aos 22 deste mez, pelo exmo. e revmo. Sr. Bispo D. Luiz, o Congresso Catholico.

SÃO PAULO.

O governo do Estado trata de adquirir a esplendido quadro do pintor Oscar Ferreira: «Primeiro desembarque no Brazil» devendo esse quadro ser collocado no Museo do Estado.

S. CATHARINA.

Sua ex. o Sr. Senador Dr. Laurio Mueller transmittio ao Exmo. Sr. Dr. Governador do Estado o seguinte telegramma, publicado pelos distinctos collegas «O Dia» e a «Região Serrana»:

«Rio 2.— Tenho o grato prazer de comunicar que foi assignado o decreto que transfere para o ramal de S. Francisco a garantia de juros que affectava o ramal para Matto-Grosso da estrada «S. Paulo-Rio Grande». Este acto, garantindo a construção do importante ramal de S. Francisco, assegura a S. Catharina extraordinario desenvolvimento de riqueza para grande parte do seu territorio, influyendo decisivamente no seu desenvolvimento economico, commercial e no povoamento de geo solo. Saudações. Laurio.»

Accrescenta a folha official: «Si a memoria nos não é infiel, o traçado da estrada de ferro «S. Paulo-Rio Grande» passa pelo centro do Paraná e de S. Catharina, limite do Rio Grande, indo até S. Maria. — Está claro, pois, que travessa uma boa parte da região Serrana, da qual o ramal de que trata este telegramma virã ao porto de S. Francisco.»

O importante serviço que o Governo da União aceta de prestar ao Estado de S. Catharina com esta concessão, traz incontestavelmente o hielo de uma epocha de desenvolvimento, cujos beneficios em poucos dias todos poderã avalliar.

Devã a...

nosso prezado chefe Sr. Senador Laurio Mueller, e congratulamo-nos com todos os habitantes do Estado por esse nobre eavel serviço que o illustre Senador acaba de prestar à sua terra natal.

O mesmo collega recebeu mais o seguinte telegramma:

«S. Francisco, 4. — Foi recebida festivamente aqui a noticia do ramal. População toda tomou parte regozijo, partindo prestio diferentes pontos cidade com foguetes, à noite, «Treze de Maio», «Babilonga» percorreram em animada passeiata ruas da cidade. — Congratulações.»

CORPUS CHRISTI EM BLUMENAU.

Com um brilho e esplendor extraordinario celebraram-se em Blumenau as solemnidades do Corpus Christi.

Na bella igreja, riquissimam. ornada, reuniu-se o que ha de catholicos em Blumenau e vizinhança. Convide do digno Vigario, Frei Wendelino Winkens, veio a orchestra do «Gremio de musica» do Indayal, reforçar sob a batuta do amestrado regente Wolf a banda de musica do Collegio Santo Antonio.

Cantaram os religiosos com a perfeição e competencia de costume a mellosa «Missa de St. Antonio», composição do actual Vigario de Lages e dedicada por elle ao exmo. e revmo. Sr. Bispo Diocesano. Durante a processão locaram as duas bandas de musica lindissimas peças de seu escolhido repertorio. Antes de ser dado a bênção do S. Sacramento nos 4 altares que offereciam um aspecto encantador, entavam os cantores o «Tantum ergo» executando cada vez uma nova composição de mestres notaveis.

Recollidos todos novamente na Matriz, procederam eufhuisticamente ao canto solemne do «Te Deum», hymno incomparavel dos Santos Ambrosio e Agostinho, depois do qual entoam uma prece pelo venerando ancão do Vaticano, «Oremus pro Pontifice nostro Leone».

Terminou a bellissima festa com nova bênção do S. Sacramento e uma grandiosa peça de banhas de musica.

INSTALLAÇÃO DO APOSTOLADO EM BLUMENAU.

Continua o nosso correspondente que teve lugar em Blumenau, a F do corrente, a solemne fundação do Apostolado do S. Coração de Jesus. Depois de ter invocalo com os fieis o D. Espirito S., o revmo. Padre Frei Fidelis Kump fez um bom santissimo sermão nas linguas portugueza e allemã, ex-

pleando a natureza; os deveres e as fraquezas do Apostolado.  
 Alisaram-se logo depois umas 70 jessas, que já d'antemão haviam se libertado esse favor.  
 De tarde começaram com as devoções do mez de Junho, sendo cantada pela 1ª vez a Laudinha do Sagrado Coração de Jesus, composta para 2 vozes (com acompanhamento do órgão) por Frei Pedro Sinzig.

**CORITIBANOS.**

Está bem cheia a cadeia d'esta localidade, onde se acham actualmente encarcerados uns 10 prisioneiros.

Acha-se em plena reconvallescença a Exma. esposa do Sr. João Caetano da Silva, cujo estado de saúde havia inspirado bastantes receios. - Parabens pelas melhoras.

**SÃO JOAQUIM.**

As fms do mez de Maio acabaram os serviços da construção da nova Câmara Municipal. A esta que deve realisar-se por occasião da inauguração do Tello (difficil) ainda não teve lugar por falta dos necessarios «cum quibus».

**UM FUNOSO.**

Referem-nos de Luiz Alves que um italiano — travando-se de renhida lucta corporal com um outro — cortou-lhe a dentes uma das orelhas.

**FESTA DE S. ANTONIO.**

Picaram agradavelmente surpreendidos os fies que no dia de S. Antonio assistiram a ultima missa na Matriz d'esta cidade. Alternativamente com o maximo harmonium fez-se ouvir — para maior brilho da festa — um quartetto de instrumentos de corda, sendo executado uma bella phantasia sobre o canto Siciliano «O Santissima», composição de Kühnel e mais uma bem-feita peça do Oratorio «A Virgem Santa, Maria SS.» composto por José Zimmermann.

Que florea entre nós tambem a musica sacra são os nossos votos.

Guarda o leito atacado de perthuz bronchite o nosso prezado amigo, o aquino de Oliveira Costa.

Promptas melhoras e o que desejamos he.

**MANOEL PAMPLONA.**

Da pequena enfermidade que o prostrou por alguns dias, gostosamente noticiamos seu restabelecimento.

Capm. João Severiano Waltrick. Depois de uma estadia de alguns dias entre nós com sua Estrigada

Família, affim de ell e sua consorte de sua Directa filha Enxias, com o Sr. Emplodes da Silva Ramos, realidado a 7 do corrente, retirou-se para a sua fazenda do «Cajuru» no dia 13.  
 Ao novo par nossos bons desejos de felicidades.

Acha-se entre nós, hospedado em casa do nosso particular amigo Antonio dos Santos o nosso amigo torreador Manoel Domingues V. de Azevedo, acompanhado de sua Exma. consorte.

Entre nós vin'o de sua fazenda de sr. capitão Francisco Luis de Cordova e seu filho Octavio Cordova.

**AGRADECIMENTO.**

O nosso estimado Collega «Região Serrana» publicou no seu ultimo numero um excellente artigo de subido valor litterario sobre os 3 jornaes da nossa imprensa local. Agradecemos penhorados ao distincto auctor como a digna redacção, salientando com muito prazer a cordialidade que reina entre os tres collegas, desejando que assim o seja em todo o futuro.

**FISCAL MUNICIPAL.**

Chamamos a attenção desta correcta autoridade, para com os cães que ultimamente infestam as Ruas Ruegel Pestana e Boa-Vista, não permitindo durante a noite a tranquillidade precisa aos moradores.

**Sobre a festa.**

Recebemos: o «Mercantil», organ do Gremio dos empregados no Comercio, bem redigido e nitidamente impresso na Capital do nosso Estado.

«O Progresso» que se publica semanalmente em Itajahy, escripto com muito criterio e

«A Aurora», periodico litterario e noticioso, que acaba de apparecer em Florianopolis.

Agradecemos penhorados e permularemos.

**PARA CORITIBANOS.**

Seguir-se-o Rev. Sr. P. Pedro Sinzig, nosso estimado Vigario e Superior, acompanhado do Rev. Padre Osvaldo respectavel Vigario daquelle parochia.

Nova freguezia de S. Joaquim.  
 Extraímos para os nossos leitores, as partes mais interessantes do «Decreto da erecção e justificação canonica da parochia de S. Joaquim da Colla da Serra.»

Diz o Ex. e Re. Sr. Bispo Diocesano: «Havemos por bem separar, dividir e desmembrar da parochia de Lages o territorio q'em seguida vae indicado e n'ella pelo presente decreto erigimos e canonicamente instituímos uma nova parochia que se denominara «Parochia de S. Joaquim da Colla da Serra», cuja linha divisoria é a seguinte: a principiar pelo oeste na foz do rio Lavatulo com Pelotas, e pelo Lavatulo acima dividindo com o municipio de Lages ate a foz do rio denominado «Touros», e por este acima até suas ultimas cabeceiras e seguindo o rumo das cabeceiras, dos rios denominados «Dois Armaz» e d'ahi seguindo sempre as divisas do municipio de Lages, e d'ahi pelo leste pela Serra geral até as cabeceiras do rio denominada, «Contas», continuando com o municipio de Tubarão e Serra de S. Bento, e por este abaixo dividindo com o municipio da Vaccaria, Estado do Rio Grande do Sul, até a barra do rio Lavatulo, onde começou a divisa.»

Submettemos a Jurisdicção e cuidado espiritual do Parochio pfe para elle for-nomeado e dos que canonicamente lhe succederem no cargo, os habitantes d'aquelle territorio, aos quaes mandamos que tanto para o rev. Parochio, como para a fabrica da Igreja contribuam religiosamente com os emolumentos, obagões e benesses que respectivamente lhe sejam devidos por estatutos, leis, usos e costumes legitimos nesta Nossa Diocese.

Concedemos tambem á Igreja de S. Joaquim que servira de Matriz da nova parochia, pleno direito e facultade para ter sacario, em que se conserve o Augusto Sacramento da Eucharistia, com o necessario ornato e decencia, com a lampada acesa de dia e de noite, bem como a facultade para alli estabelecer Baptisterio e Pia Baptismal, para ter livros de Tombo e de Registros de Baptismos, Matrimônios e Obitos, e todos os mais direitos, honras e distincções de uma Igreja Parochial.

Portanto damos por erigida e constituida em Nossa Diocese a Nova Parochia acima descripta, a qual sera por Padreiro principal e titular o glorioso S. Joaquin, cuja festa se haverá de celebrar annualmente com pompa e religioza e splendôr.

